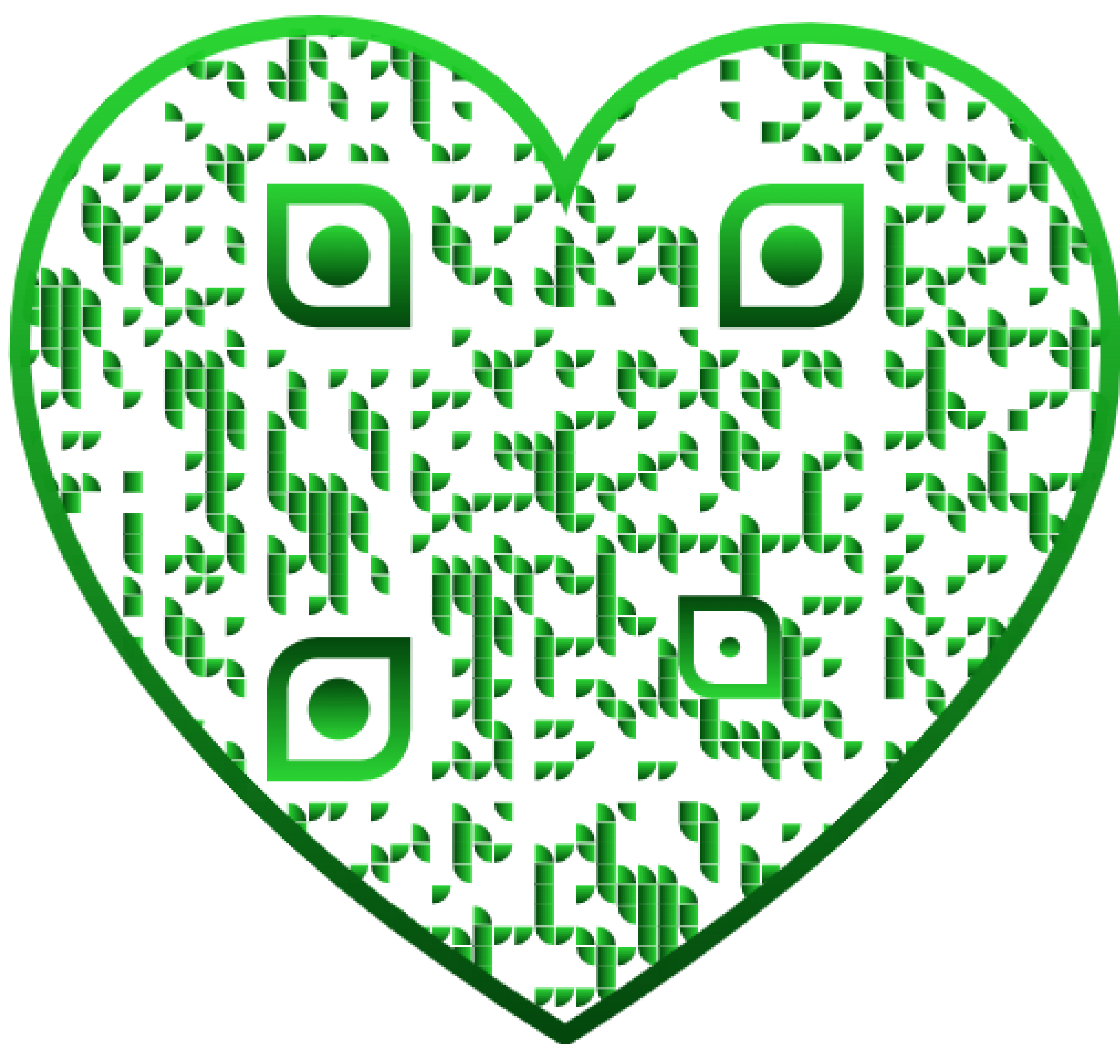
EXPRESSO ZAHAR



Um caso de Sherlock Holmes

A CAIXA DE PAPELÃO

Arthur Conan Doyle



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe ***Le Livros*** e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudíavel a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O ***Le Livros*** e seus parceiros disponibilizam conteúdo de dominio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: ***lelivros.love*** ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



Arthur Conan Doyle

UM CASO DE SHERLOCK HOLMES

A Caixa de Papelão

Tradução:
Maria Luiza X. de A. Borges



Sumário

UM CASO DE SHERLOCK HOLMES

A Caixa de Papelão

A Caixa de Papelão



Ao escolher alguns casos típicos que ilustrem as notáveis qualidades mentais de meu amigo, Sherlock Holmes, tenho me esforçado, na medida do possível, por reproduzir aqueles que apresentem o mínimo de sensacionalismo, oferecendo ao mesmo tempo campo suficiente para seus talentos. Infelizmente, contudo, é impossível separar por completo o sensacional do criminal, e o cronista se vê num dilema: deve sacrificar detalhes essenciais a seu relato, dando assim uma falsa impressão do problema, ou usar um material que o acaso, não a escolha, lhe proporcionou? Com este curto prefácio passo às minhas anotações do que se provou ser uma cadeia de acontecimentos estranha e particularmente terrível.

Era um dia de agosto de calor escaldante. Baker Street mais parecia um forno, e a luz ofuscante do sol sobre as paredes de tijolos amarelos da casa do outro lado da rua feria os olhos. Era difícil acreditar que aquelas eram as mesmas paredes que assomavam soturnamente através dos nevoeiros do inverno. Nossas persianas estavam semicerradas, e Holmes, enroscado no sofá, lia e relia uma carta que recebera pelo correio da manhã. De minha parte, o tempo que servira na Índia me ensinara a tolerar melhor o calor que o frio, e um termômetro marcando trinta e dois graus não representava nenhum sofrimento. Mas o jornal da manhã estava insosso. O Parlamento fora suspenso. Todo o mundo estava fora da cidade e eu ansiava pelas clareiras da New Forest ou as praias de seixos de Southsea . Uma conta bancária depauperada levara-me a adiar minhas férias, e quanto a meu companheiro, nem o campo nem o mar exerciam a menor atração sobre ele. Gostava de estar no meio de cinco milhões de pessoas, com seus filamentos esticados e correndo entre elas, reagindo prontamente a cada rumor ou suspeita de crime sem solução. Não havia entre seus muitos talentos nenhum lugar para a apreciação da natureza, e a única mudança que fazia era desviar sua mente do malfeitor da cidade para seguir o da zona rural.

Achando que Holmes estava absorto demais para conversar, eu havia jogado de lado o estéril jornal e, reclinando-me em minha poltrona, caí numa vaga melancolia. De repente a voz de meu companheiro penetrou meus pensamentos.

“Você tem razão, Watson. Parece realmente uma maneira absurda de resolver uma desavença.”



“Caí numa vaga melancolia.”
[Sidney Paget, *Strand Magazine*, 1893]

Este texto foi publicado originalmente no livro
As memórias de Sherlock Holmes, de Arthur Conan Doyle, pela editora Zahar

Tradução autorizada da primeira edição norte-americana
publicada em 2005 por W.W. Norton, de Nova York, Estados Unidos,
em acordo com Wessex Press, LLC.

Copyright © 2005, Leslie S. Klinger

Copyright da edição brasileira © 2010:
Jorge Zahar Editor Ltda.
rua Marquês de S. Vicente 99 — 1º | 22451-041 Rio de Janeiro, RJ
tel (21) 2529-4750 | fax (21) 2529-4787
editora@zahar.com.br | www.zahar.com.br

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo
ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Grafia atualizada respeitando o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Produção do arquivo ePub: Rejane Megale

Edição digital: abril 2014
ISBN: 978-85-378-1245-7